

INSTITUTO
Documentação
 SOCIOAMBIENTAL
 Fonte: A Tribuna (Santos - SP)
 Data: 11/12/2000 Pg. B.2
 Class.: 16482

LUX JORNAL

A Tribuna - Santos - SP

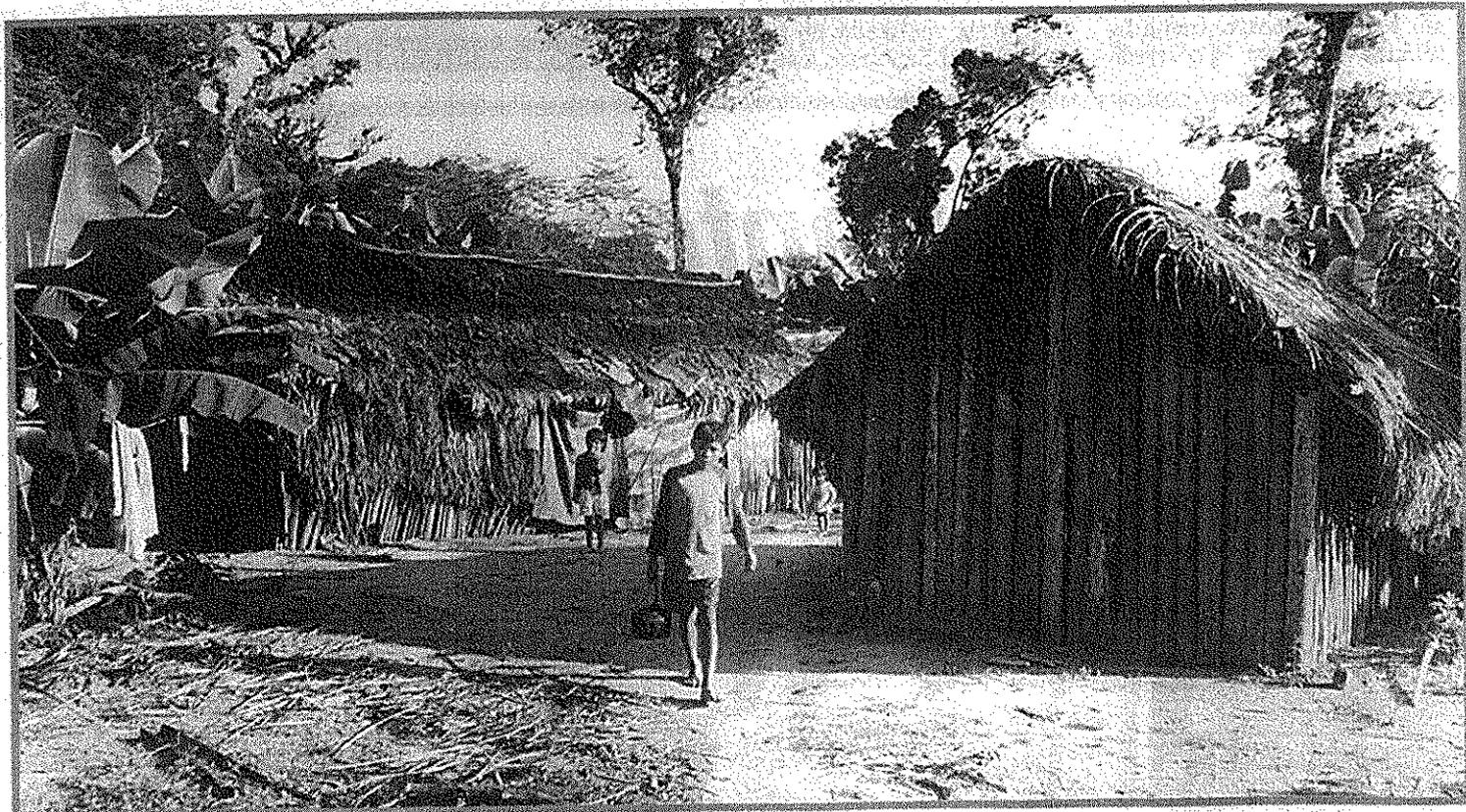
Cad.: B Pág.: 2

Publicado: 11 / 12 / 00

70			

BERTIOGA

ARQUIVO



Aldeia possui uma série de projetos onde se destacam os da área de Educação, de subsistência, além da cultura em geral

Índios

Faculdade desenvolve projetos em aldeia

Idéia é planejar ações para propiciar qualidade de vida à população

Da Sucursal

A Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) — antiga Faculdade Paulista de Medicina — assinou protocolo de intenções com a Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP), com o objetivo de desenvolver projetos culturais dentro da Aldeia Indígena Rio Silveira, em Boracéia, como parte do projeto Bertiooga Município Saudável, coordenado pela

USP. A Unifesp já trabalha com a questão indígena há 35 anos.

Conforme a Prefeitura, técnicos de ambas as universidades estiveram reunidos na Faculdade de Saúde Pública, na Capital, juntamente com representantes do Município e da comunidade indígena, discutindo detalhes do projeto e o planejamento de oficinas do futuro apresentado pelo grupo Guarani em seminário municipal que aconteceu no sábado, no Salão de Convenções do Centro de Lazer e Férias do Sesc de Bertiooga.

A reunião, coordenada pela professora Ana Maria Caricari, da USP, contou com a participação do sanitarista Douglas Rodrigues, coordenador do Projeto Xingu. Também participaram o cacique e vice-cacique da Aldeia Rio Silveira, Adolfo Timóteo (Wera Mirim) e Antônio Macena (Karai Gwyrá), respectivamente; o chefe do Posto da Fundação Nacional do Índio (Funai), em Bertiooga, Márcio

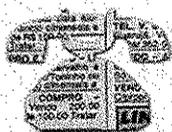
Alvim do Nascimento, e a secretária de Educação e Desenvolvimento Cultural de Bertiooga, Nacima Mahamud Navajas.

Qualidade de vida — Ana Maria Caricari abordou o projeto Bertiooga Município Saudável, que está sendo desenvolvido na Cidade desde março, cujo objetivo maior é planejar ações para propiciar qualidade de vida à população, em diversos setores. Ela informou que o trabalho, que está em andamento, envolvendo realização de pesquisa e oficinas de sensibilização, além das oficinas do turismo, seria avaliado durante o seminário.

A comunidade Guarani, conforme o cacique Adolfo, definiu o que seria apresentado no evento, que reuniu sete grupos de trabalho, divididos por áreas. Ele informou que a aldeia tem uma série de projetos a serem viabilizados, dentre os quais se destacam os da área da Educação; subsistência; música e cultura em geral.

Mas a preocupação maior é a educação. A Prefeitura de Bertiooga mantém, desde 97, na aldeia, uma escola, montada em módulos de contêineres, e que será substituída por um prédio definitivo, que deverá ser inaugurado no dia 20. A unidade atende 58 crianças índias. Além de docentes da rede municipal, o professor índio Antônio Macena ensina a língua guarani, e faz a tradução para o português.

Macena informou que na área da Educação o projeto que está em andamento é o da formação de professores indígenas. Conforme o professor, com a entrega do prédio, será possível ampliar ainda os projetos direcionados à comunidade indígena. A secretária de Educação ressaltou que, já a partir do próximo ano, com a escola definitiva em funcionamento, será implantado o curso de Educação de Jovens e Adulto (EJA), por meio do Telecurso.



LIGOU. ANUNCIOU. VENDEU.

3211.7222 *Classifone*
 ACEITAMOS TODOS OS CARTÕES DE CRÉDITO